



AVALIAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL DE ESPAÇOS PÚBLICOS EM ERECHIM: ESTUDO DE CASO DA PRAÇA DALTRO FILHO

Douglas Pompermaier¹

Júlia Piaia Raimundo²

Marcela Álvares Maciel³

Fabio Lúcio Lopes Zampieri⁴

A apropriação dos espaços públicos da cidade está diretamente relacionada com a qualidade do ambiente construído. Dentre os requisitos para avaliar a qualidade de um espaço urbano, destaca-se o conforto ambiental, além de questões relativas a acessibilidade, equipamentos urbanos disponíveis e outros condicionantes. Assim, o presente trabalho pretende analisar a relação entre o desempenho ambiental e a apropriação dos usuários dos espaços públicos urbanos. Para tanto, o trabalho realiza a avaliação pós-ocupação da Praça Daltro Filho localizada na cidade de Erechim (RS), através de abordagens de psicologia ambiental, mais especificamente utilizando-se do método de mapeamento comportamental e visual, que contempla avaliações qualitativas de variáveis físicas e sensoriais, associado ao mapeamento quantitativo de variáveis ambientais. As características físicas avaliadas estão ligadas à adequação dos equipamentos: iluminação, pavimentação, mobiliário e vegetação. As características sensoriais avaliam odores, sons e aspectos visuais, que influem na questão do bem estar enquanto o espaço é utilizado. De maneira complementar, foram realizadas medições de temperatura (bulbo seco, bulbo úmido e temperatura de globo) e níveis de pressão sonora. Para tanto, foram utilizadas como referência a norma técnica NBR 10.151 da Associação Brasileira de Normas Técnicas e a norma de higiene ocupacional NHO-06 da Fundacentro para as avaliações quantitativas de ruído e temperatura, respectivamente. Apenas em alguns setores da praça foi possível observar relações entre a ocupação e variáveis ambientais. Na maioria dos setores percebe-se que a ocupação da praça está mais relacionada com os tipos de equipamentos disponíveis do que com o conforto ambiental. Conclui-se assim que o conforto ambiental urbano não é um fator individualmente determinante para a apropriação dos espaços públicos pelos usuários.

Palavras-chave: Urbanismo. Psicologia Ambiental. Conforto Ambiental.

¹ Voluntário do projeto de pesquisa EDITAL Nº262/UFFS/2012, acadêmico de Arquitetura da UFFS, Campus Erechim dp1491@hotmail.com

² Voluntário do projeto de pesquisa EDITAL Nº262/UFFS/2012, curso de Arquitetura da UFFS, Campus Erechim julia-piaia@hotmail.com

³ Professora Mestre, Arquiteta, UFFS, Campus Erechim marcela.maciel@uffs.edu.br

⁴ Professor Doutor, Arquiteto, UFFS, Campus Erechim fabio.zampieri@uffs.edu.br